

CENTRO 20
20

PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional

Designação do projeto | Reabilitação Integral do Antigo Edifício Sede do Município

Código do projeto | CENTRO-07-2316-FEDER-000246

Objetivo principal | Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

Região de intervenção | Centro / Oeste

Entidade beneficiária | Câmara Municipal da Lourinhã

Data de aprovação | 19/06/2020

Data de início | 14/12/2018

Data de conclusão | 31/12/2021

Custo total elegível | 326.479,02 EUR

Apoio financeiro da União Europeia | FEDER – 277.507,17 EUR

Apoio financeiro público nacional | 48.971,85 EUR

Esta Operação de Reabilitação Urbana da Lourinhã (ORU), está inserida na área prioritária de intervenção do Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU), e visa a dinamização de atividades económicas em meios urbanos através da adaptação de espaços a novos usos e funções, apresentando-se como uma estratégia de renovação urbana.

Através de obras de conservação, reconstrução e readaptação do edifício existente - Sede da Antiga Câmara Municipal - com especial intervenção na cobertura e fachadas, as características arquitetónicas do edifício e todos os elementos, quer interiores, quer de fachada, serão recuperados, valorizados e mantidos.

Tendo em conta os novos usos, com a instalação de um Núcleo de Desenvolvimento Económico Local - Núcleo DEL, onde se prevê o início de uma atividade económica corrente, o edifício terá de ser readaptado - reuso-adaptativo, destacando-se as obras de alteração do interior sem modificação da estrutura de estabilidade, cêrcea, forma da fachada e coberturas, e intervenções que visam a melhoria das acessibilidades, com a renovação e readaptação das instalações sanitárias a pessoas com mobilidade reduzida. Deverá ser remodelado e valorizado todo o espaço de forma a assinalar e destacar a época de construção e os valores arquitetónicos, servindo como marco principal do Núcleo Antigo da Vila da Lourinhã. Houve um cuidado especial na escolha dos materiais e nas cores a aplicar, tentando-se preservar os elementos mais relevantes, como a pedra natural, de modo a criar uma estrutura simultaneamente harmoniosa, funcional e atrativa. Prevê-se a substituição de telhas cerâmicas em mau estado, a reparação de fissuras e infiltrações e a substituição dos vãos em madeira por caixilharia em alumínio de corte térmico, com vidro duplo incolor com elevada resistência térmica.

Considera-se um projeto que assenta numa gestão sustentável, na medida em que ela é em si um recurso disponível, onde se prevê a preservação total deste edificado, aumentando a sua vida útil.

